

Simon preside a primeira reunião da nova Executiva do PMDB, eleita na convenção de domingo

11 ABR 1986

Simon: Constituinte é mais importante que os partidos

BRASÍLIA — “Por muito importante que seja o Governo Sarney, a Constituinte está muito além dele, pois será responsável pelo verdadeiro pacto social, voltado não só para o presente como para nossos filhos e netos”. A declaração é do Presidente em exercício do PMDB, Senador Pedro Simon (RS).

— Nossa maior tese deve ser a Constituinte, muito mais importante do que o próprio PMDB — afirmou.

De acordo com Simon, o partido está preocupado com a linha ideológica das teses que irá defender na Constituinte.

— E na Constituinte que os partidos vão se consolidar na sua essência, porque cada um dos seus integrantes vai ficar nu, na obrigação de responder claramente questões polêmicas como o aborto, a reforma agrária e a distribuição de renda — disse.

Como a reforma agrária é a “bandeira das bandeiras” do partido, Simon sugeriu que o PMDB pressione o Governo a executar o Programa Nacional de Reforma Agrária, que o Palácio do Planalto decidiu

adiar.

— Sou testemunha de que o Presidente José Sarney está pessoalmente comprometido com iniciar a reforma agrária e assentar logo 150 mil famílias. O problema é esse começo — afirmou.

Simon presidiu ontem a primeira reunião da nova Executiva Nacional do PMDB, eleita no fim de semana. A Executiva definiu alguns pontos do programa que o partido fará em cadeia nacional de rádio e televisão, no dia 7 de maio, que abordará temas polêmicos como a reforma agrária e o reatamento das relações diplomáticas com Cuba. Os Deputados Francisco Pinto (BA) e João Gilberto (RS) adiantaram que a questão do reatamento será tratada ainda em documento à Nação em que o partido fixará sua posição.

Um dos blocos do programa, a parte final, mostrará o PMDB do futuro. Outro fará um histórico do passado de lutas do partido. O PMDB do presente terá como tema principal a reforma econômica, feita pelo Presidente José Sarney, mas que será mostrada co-

mo antiga bandeira do partido.

A Executiva decidiu criar uma comissão, formada pelos Deputados João Gilberto, Francisco Pinto, Milton Reis (MG), Euclides Scalco (PR) e Roberto Cardoso Alves (SP), para analisar as 35 moções apresentadas na convenção de domingo. Nova reunião na quinta-feira examinará temas não definidos, como a legislação eleitoral.

● Em São Paulo, o Presidente do PCB, Giocondo Dias, acusou os partidos políticos de estarem, no que diz respeito à eleição para a Constituinte, “mais preocupados com seus próprios interesses eleitorais do que com a deflagração de uma campanha cívica e de mobilização popular”. Giocondo alertou para o risco de se eleger uma Constituinte conservadora, que, “ao invés de avançar nas conquistas sociais e políticas, apenas legitime o que já foi alcançado”. Para Giocondo, as forças conservadoras, além de terem poder econômico, são unidas e levarão vantagem se as forças democráticas não se unirem.